

A aventura de entusiasmar um mundo cansado

A Universidade de Navarra concedeu o Doutoramento Honoris Causa ao arquiteto de Navarra Rafael Moneo, à socióloga inglesa Margaret S. Archer, à filóloga judia Ruth Fine e ao especialista em economia e gestão de meios de comunicação, dos Estados Unidos, Robert Picard.

02/07/2019

Numa sessão que juntou modernidade e tradição por se celebrar num Museu de Arte Contemporânea, seguindo um ritual universitário, a Universidade de Navarra concedeu a quatro personalidades a sua máxima distinção académica. Foi a primeira vez em que o atual Prelado do Opus Dei e Magno Chanceler da Universidade, Mons. Fernando Ocáriz, presidiu a uma sessão deste género. Cerca de 700 pessoas encheram o anfiteatro do Museu projetado por Rafael Moneo.

Desde 1964, a Universidade concedeu o doutoramento honoris causa a 39 figuras que se distinguiram pela sua trajetória académica e profissional em diversos campos do saber. Entre elas inclui-se o então cardeal Ratzinger, hoje Bento XVI, que o recebeu em 1998.

Os novos doutores

A hispanista e professora da Universidade Hebraica de Jerusalém, Ruth Fine, estudiosa do Século de Ouro espanhol, no seu discurso de agradecimento, realçou a urgência de construir pontes de diálogo intercultural entre o mundo hispânico e o hebraico.

Robert Picard, especialista na gestão de empresas de comunicação e professor em diversos centros de ensino de vários países, na sua intervenção afirmou que “a comunicação é fundamental para construir sociedades sãs” e por isso, “as instituições de comunicação devem servir as necessidades coletivas”.

A socióloga Margaret Archer, pioneira no seu âmbito de estudo e professora reconhecida a nível internacional, chamou a atenção para a importância de as ciências sociais contribuírem para ambientes

mais justos, objetivo que na sua opinião não se consegue pela “angustiosamente ténue” relação dessas ciências com os fundamentos filosóficos.

O arquiteto navarro Rafael Moneo, galardoado com alguns dos prémios mais considerados do seu âmbito profissional, como o Pritzker (1996), Príncipe das Astúrias da Artes (2012), o Prémio Nacional de Arquitetura em Espanha (2015), dedicou uma boa parte da sua intervenção para agradecer à Universidade de Navarra o seu trabalho desde o seu começo em 1952 e, em particular, à sua Escola de Arquitetura.

Segundo Moneo, “Pamplona transformou-se com a presença da Universidade, das Universidades, e graças a elas é nos dias de hoje uma cidade muito mais viva, alegre, aberta, esperançosa, próspera”. “Manifesto, como arquiteto que sou,

a minha gratidão por este doutoramento honoris causa que me honra e me faz sentir nestes momentos o mais feliz dos mortais”

Mons. Fernando Ocáriz: a Universidade, um farol que ilumine o mundo

No discurso que encerrou a sessão, o Magno Chanceler recordou o Beato Álvaro del Portillo: “Há vinte e cinco anos, numa ocasião como esta, animava professores e alunos à ‘aventura de entusiasmar de novo este mundo cansado’”.

Perante a opinião algo generalizada de que atravessamos momentos de “crise e incerteza”, encorajou os presentes a procurar modos de melhorar as situações através de “uma educação genuína, do poder transformador das pessoas que pensam por si mesmas, sem se deixarem dominar pelas modas, e que dão sentido às suas vidas,

percorrendo-as com sentido: com palavras do Papa Francisco na *Evangelii Gaudium*, ‘como peregrinos e não como errantes’”. Deste modo, segundo Mons. Ocáriz, “a Universidade converte-se num farol que, por meio da investigação da verdade, ilumina o mundo”.

Glosando a figura do primeiro reitor da Universidade de Navarra, Ismael Sánchez Bella, o Prelado e Magno Chanceler lembrou a importância de fundamentar a atividade da Universidade na sua identidade cristã: “A procura da paz, a promoção da justiça social ou o cuidado da casa comum sustentam-se e potenciam-se com uma visão alargada do mundo e da pessoa com raízes no Evangelho”. Deste modo, afirmou Mons. Ocáriz, as universidades convertem-se em fontes de liberdade e de esperança.

Ao terminar a sessão, os novos doutores e os seus familiares

cumprimentaram as pessoas presentes. Na parte da tarde, Mons. Fernando Ocáriz reuniu-se com os membros da Reitoria da Universidade e também com os membros da direção da Clínica da Universidade. Estará uns dias em Pamplona sem sessões públicas programadas, antes de ir a Barcelona, e daí, começar uma viagem de mais de um mês por vários locais dos Estados Unidos e do Canadá.

.....

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/fernando-ocariz-doutoramento-honoris-causa-universidad-navarra-junho-2019/>
(28/01/2026)